

Os homens viverão mais, à medida que o Reino de Deus progride?

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

“Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte” (1 Coríntios 15:25-26).

A parábola do trigo e do joio enfatiza a continuidade. Assim o fazem outras parábolas do reino em Mateus 13. Mas podemos crer na continuidade – santificação progressiva – na área da *biologia*? Sim, a morte será derrotada, de uma vez por todas, no final da história. Mas esse é um evento radicalmente *descontínua*. Se esperamos a santificação progressiva cultural, economicamente, e assim por diante, como a bênção de Deus sobre a aplicação de sua lei, não deveríamos esperar ver também uma prolongação firme da expectativa de vida humana, como um testemunho (“primícias”) da conquista vindoura da morte?² A ética bíblica e a longevidade caminham junto?

“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá” (Êxodo 20:12). Paulo citou essa passagem e observou que esse era o primeiro dos mandamentos com uma promessa vinculada a ele (Efésios 6:2). Essa lei e sua promessa ainda estão em vigor.

A longevidade será universal, em resposta à expansão do reino de Deus? Isso é o que Isaías profetizou: “Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado” (65:20). A ética bíblica e a longevidade *de fato* caminham junto!

Resposta Questionável

“Essa longevidade é produto da intervenção miraculosa de Cristo durante o reino milenar. Esse reino é pessoal e físico, e requer que creiamos num evento descontínuo do reino: a segunda vinda de Cristo e a ressurreição dos crentes”.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007.

² Nota do tradutor: O autor está escrevendo isso em 1984.

Minha Resposta: A redução da longevidade dos dias de Noé até os de Josué, de mais de 900 anos para 70 anos (média), levou vários séculos para se completar. Isso não foi um processo descontínuo. Foi gradual. Assim, quando a Bíblia promete um crescimento da longevidade antes do juízo final (Isaías falou de pecadores vivendo e morrendo durante esse período), ela está profetizando um retorno gradual ao que os homens uma vez experimentaram antes do dilúvio. Por que não deveríamos crer na continuidade?

Se somos instruídos por Isaías a crer num crescimento contínuo da vida em resposta a um crescimento na autodisciplina ética abaixo de Deus, e em resposta ao governo de instituições humanas pela lei bíblica, então por que seria tão difícil crer em algo “menor”, tal como crescimento econômico, ou desenvolvimento tecnológico, ou mais justiça no governo civil, ou uma redução no número de guerras? Se o próprio corpo do homem pode e experimentará um crescimento contínuo na expectativa de vida, por que não também uma cura progressiva de outros aspectos da vida do homem – coisas que são aparentemente bem menos fixas que a expectativa de vida? *A vitória terrena está chegando!*

Por que tantos cristãos pregam uma derrota terrena vindoura?

Para estudo adicional: Ex. 20:12; Dt. 5:16; Sl. 91:16; Pv. 3:2; Ef. 6:3.

Fonte: *75 Bible Questions*, Gary North, 181-2.